

SEMANA MULHER

Começou sindicalização de mulheres

Ato realizado ontem à tarde em frente à Metalúrgica Ática, em Diadema, deu início à campanha de sindicalização de mulheres promovida pela Confederação Nacional dos Metalúrgicos (CNM) da CUT. Hoje haverá sindicalização na MRP em Santo André.

“Nossa idéia é aumentar a conscientização das companheiras para que ocupem lugares nos centros de decisão”, disse Rosi Machado, da Comissão de Mulheres do Sindicato. Ela comentou que, assim como as metalúrgicas assumem postos nas fábricas, devem assumir também no Sindicato, que ainda é um universo masculino.

Para Rosi, é necessário fazer crescer a participação das mulheres à medida que cresce a participação feminina no mundo do trabalho. “Caso contrário, corremos o risco de fazer da atividade sindical uma ação descolada das reais necessidades das companheiras”, explicou.

Participação

Com a associação das mulheres, Rosi espera maior participação feminina no Sindicato. Ela disse que ser sócia, ou sócio, é assumir uma atitude política de querer participar da vida da categoria e do Sindicato e de mostrar preocupação com os problemas da sociedade.

“Ser sócia é acreditar na união como forma de enfrentar as adversidades e acumular forças para as conquistas”, disse ela.

Além do ganho político em ser associada, a trabalhadora metalúrgica passa a ter acesso também a dezenas de convênios nas áreas educacional, médica e odontológica. A campanha de sindicalização das metalúrgicas se estende até agosto. Fique sócia! Procure um representante do Sindicato no seu local de trabalho, vá à Sede ou às Regionais Diadema e Santo André.



Companheiras na Ática lêem proposta de sindicalização da CUT

Sexta-feira tem teatro

As atividades da Semana Mulher continuam na sexta-feira. Às 18h30, o grupo de teatro dos trabalhadores do Unibanco encen-

na a peça *Mudando de Vida*, que trata de preconceito e discriminação, no terceiro andar da Sede do Sindicato.

Poesias no sarau

As poesias vencedoras no concurso serão anunciadas e declamadas durante o sarau de sábado, a partir das 18h, na Sede.

Uma comissão julgadora formada por dez pessoas está escolhendo as melhores. Todas serão impressas num caderno.

Descontos especiais para metalúrgicos

NA LACORSE VOCÊ ESTÁ SEGURO

- Automóvel
- Residência
- Vida
- Saúde
- Previdência

Lacorse
Corretora de Seguros S/C Ltda.

ABC
Sindicato dos Metalúrgicos do ABC

A Corretora de Seguros do Sindicato

Companhias: Porto Seguro - Maritima Bradesco - Sul América - Liberty Paulista - Unibanco - AGF - Met Life

Atendimento: na Sede do Sindicato em São Bernardo
Fones: 4128-4200 - Ramais 4205/4273/4292/4279
Fax: 4127-8805 - E-mail: lacorse.smabc@glabor.com.br

FORMAÇÃO

Curso Políticas Públicas II

O curso Políticas Públicas II tem continuidade neste final de semana com a realização da Unidade 4 no Centro de Formação Celso Daniel.

Ele acontece nesta sexta-feira, das 8h30 às 18h, e no sábado, das 8h30 às 13h.

Vagas em ergonomia

Ainda existem vagas para o curso de ergonomia que acontece nestas sexta-feira e sábado no Centro de Formação Celso Daniel, ao lado do Sindicato.

As vagas são limitadas e as inscrições devem ser feitas com indicação de um diretor na Sede, nas regionais ou nos Comitês Sindicais de Empresa.

Mais informações com Tiana, no Departamento de Saúde do Trabalhador e Meio Ambiente, pessoalmente ou pelo fone 4128-4200, ramal 4230, das 9h às 18h.

ARTE

Aprenda violão e teclados no Sindicato

Participe dos cursos de violão e teclados no Sindicato. Os interessados devem comparecer segunda-feira, das 15h às 21h, e terça-feira das 8h às 12h e das 15h30 às 20h, na Sede.

As turmas serão formadas a partir da disponibilidade dos alunos, com períodos na manhã, tarde e noite. As aulas custam R\$ 37,10 mensais. Mais informações com o professor de música Ricardo Ferreira dos Santos, pelo telefone 4123-8928.



Tribuna Metalúrgica



Nº 1790 - Quarta-feira, 10 de março de 2004

CORREÇÃO DA TABELA DO IR

Comissões e Comitês já recolhem holerites

405 I.R.	27,50	137,29
410 ADIANT. SALARIO	0,00	587,30
420 EMPREST. METALCRED	0,00	30,00
424 VALE REFEICAO	0,00	45,00

As Comissões de Fábrica e os Comitês Sindicais já estão recolhendo cópias de holerites de companheiros denunciando o confisco salarial como consequência do congelamento da tabela do Imposto de Renda.

Os holerites formarão painéis mostrando o tamanho da mordida do leão nos salários dos trabalhadores. A iniciativa é parte de nova fase na luta pela correção da tabela, conforme decisão da Diretoria Plena do Sindicato.

Participe

O Sindicato quer recolher cópias dos holerites de setembro de 2003, fevereiro ou março deste ano. É importante que eles

tenham as mesmas incidências, ou seja, a base de cálculo deve ser as horas normais trabalhadas. Se houver pagamentos de adicionais ou horas extras, eles devem ser pagos nas mesmas quantidades nos holerites que serão comparados para provar o novo desconto do IR.

Na nova fase da campanha o Sindicato também produzirá um vídeo com depoimentos dos companheiros de várias fábricas sobre o desconto do IR. Tudo isso será mostrado numa manifestação em frente à sede da Receita Federal em São Paulo e entregue ao presidente Lula, ao ministro Antonio Palocci, da Fazenda, à Câmara dos Deputados e ao Senado.

CAMPANHA SALARIAL

FEM retoma negociação

A Federação Estadual dos Metalúrgicos da CUT (FEM-CUT) está entregando pautas aos setores patronais. Por elas, serão retomadas as negociações de um conjunto de cláusulas que não foram debatidas na campanha salarial por causa do aperto de prazos impostos pela data-base. Página 3

Fique
SÓCIA
do Sindicato

Página 4

NOTAS E RECADOS

Pobreza

No Brasil, 74,5 mulheres morrem a cada 100 mil partos. O padrão aceitável pela Organização Mundial da Saúde é de 20 mortes.

Haja pobreza

No caso das crianças, a cada mil nascidos vivos, 8,3 morrem nos primeiros 28 dias de vida.

Atenção em casa

Pesquisa da Unesco mostra que jovens iniciam a vida sexual muito cedo: aos 15 anos as meninas e aos 14 anos os meninos

Mais atenção ainda

A mesma pesquisa afirma que 16 anos é a idade média da primeira gravidez.

Sobrecarga

A bancada feminina no Congresso pretende desengavetar 1.989 projetos sobre mulheres.

Parcialidade

Um grupo de quatro juristas norte-americanos fará o julgamento de Saddam Hussein e de 200 autoridades iraquianas ligadas a ele.

Estado de alerta

Além da torcida, a Federação Paulista de Futebol é quem mais treme com a possibilidade de rebaixamento do Corinthians.

Menos grana em caixa

O temor dos cartolas é que, sem o Corinthians, a TV Globo não compra os direitos de transmissão do campeonato ano que vem.

Esgotou

O governo estadual deve anunciar hoje pela manhã o início do racionamento de água.

É quase geral

Segundo a federação da categoria, 80% dos policiais federais estão em greve. Um dos sindicatos ameaça divulgar fotos de quem não aderir à paralisação.

GOVERNO FEDERAL

Feijó cobra ousadia de Lula

O presidente do Sindicato, José Lopez Feijó, acredita que o processo de mudanças do governo federal está atrasado e que cabe aos metalúrgicos do ABC pressionar para recuperar o tempo perdido. "Temos de cobrar do presidente Lula as suas políticas públicas. Cadê a política industrial, onde está a continuidade da redução das taxas de juros?", pergunta. "Isso estamos cobrando e vamos continuar cobrando", destaca, para aconselhar em seguida: "O que está faltando é Lula reunir a equipe e dizer: 'Chega! Está na hora de sermos ousados'. A seguir, outras opiniões de Feijó expressas em entrevista na revista **IstoÉ Dinheiro** desta semana:

Taxa de juros

A desaceleração da inflação em São Paulo e no Rio de Janeiro aumentou em Feijó a certeza de que foi barbearagem a manutenção das taxas de juros. "No ano passado, o governo cortou dez pontos e deveria manter essa política. Se continuasse a redução em janeiro e em fevereiro, teria confirmado as expectativas de crescimento", diz. Ele acredita que agora é preciso recuperar essa expectativa. E para isso bastaria continuar a política que vinha sendo seguida para retomar a confiança.

Defesa de Lula

Feijó defende o presidente destacando que ele é "um de nós lá". Acrescenta que toda a peãozada gosta do Lula e sabe a herança que ele pegou, mas não nega que ninguém está contente com os resultados da economia. Só não aceita a idéia que muita gente vem tentando construir de que vivemos um momento de desgraça total e que toda essa desgraça foi construída agora.

Ministério e crescimento

O presidente do Sindicato considera que após a reforma ministere-



Reprodução da página da IstoÉ Dinheiro, que escreveu o nome de Feijó com apenas um o

rial a equipe de Lula ficou melhor ainda. Ele critica o contingenciamento de verbas [que só permite gastar o dinheiro já recebido] determinado por Palocci. "Do jeitinho que está a política econômica não vamos crescer", frisa.

Por isso não aprova totalmente o trabalho do ministro do Desenvolvimento Luiz Furlan: "Sua atuação no campo do comércio exterior é irretocável. Mas a parte do desenvolvimento não está funcionando como deveria. Nós, metalúrgicos, temos uma proposta de política industrial para o setor automotivo, mas o governo montou um fórum para discu-

tir esse assunto que é extremamente grande, com gente que não é do ramo e não vai servir para nada".

Nota de Lula

Feijó lembra que Lula recebeu uma herança pesada e está trabalhando para mudar as coisas. O dirigente acredita que as preocupações de Lula são as mesmas que a dos trabalhadores e fica impressionado com seu entusiasmo sobre o sucesso do governo. "Nós, metalúrgicos do ABC, queremos dar nota 10 ao Lula presidente do Brasil, mas queremos poder fazer isso o quanto antes", conclui.

CAMPANHA SALARIAL

Pauta traz novas cláusulas

Até o final desta semana, a Federação Estadual dos Metalúrgicos da CUT (FEM-CUT) entrega pautas aos setores patronais para retomar a negociação de cláusulas novas apresentadas no ano passado.

Na campanha salarial de 2003 os acordos foram renovados com dois anos de validade para as cláusulas sociais (até 2005). Apesar disso, foi firmado compromisso com todos os grupos para abertura, agora em março, das negociações de um conjunto de novas cláusulas apresentadas tanto pela Federação como pelos patrões.

Junto com as pautas, o presidente da FEM, Adi dos Santos Lima, pede também seriedade aos grupos patronais. Isso porque, lembra ele, o formato de negociação numa única vez ao ano pelo sistema de database impõe prazos muito curtos. "O que queremos agora é um sistema de negociação permanente, em sintonia com a nova realidade que a reforma sindical irá trazer", afirma o presidente da FEM.

Grande parte das novas cláusulas (veja quadro) é resultado dos debates do 4º Congresso dos Metalúrgicos, realizado em julho do ano passado. Uma das mais importantes é a antecipação da data-base, que precisa ser confirmada nos Grupos 9 e 10 e Fundição.



Acordos aprovados na campanha do ano passado não contemplaram novas reivindicações

Pontos em debate

■ Emprego

- redução da jornada e fim das horas-extras
- contratação por cotas de diversidade (negros, mulheres, portadores de deficiência)
- controle da contratação temporária

■ Educação

- subvenção ao estudo e garantias ao emprego estudante
- tempo contratado para formação sindical

■ Salários

- acordo coletivo de PLR

■ Organização sindical

- organização nos locais de trabalho
- garantia do exercício de representação sindical
- regras contra atos anti-sindicais
- negociação permanente

■ Saúde

- programas de prevenção de câncer, anemia falciforme e proteção e segurança coletiva

■ Social

- adoção pelas empresas de código de conduta e de responsabilidade social
- coibição de assédio moral e sexual

SINDICALISTAS MORTOS

CUT exige punição para os criminosos

O presidente da CUT Estadual, Edilson de Paula Oliveira, acredita que o Ministério Público Estadual tem condições de esclarecer os assassinatos de dirigentes sindicais, tarefa que a polícia ainda não deu conta.

"Esses crimes não podem ficar impunes. Nem a sociedade e nem o movimento sindical suportam tanta violência", disse ele, que na segunda-feira se reuniu com o pro-

curador-geral de Justiça, Luiz Antonio Marrey, para pedir providências.

O procurador criou um grupo de trabalho formado por nove promotores para reunir as informações sobre os crimes que estão dispersas nas delegacias.

Para o presidente da CUT Estadual, a polícia tenta relacionar os assassinatos com questões pessoais dos sindicalistas. "A polícia

não pode ter lado", avisou.

Edilson disse que a Secretaria da Segurança Pública não tem dado respostas para conter a violência, que aumenta em todos os setores sociais.

"Não podemos deixar que as mortes dos companheiros sindicalistas sejam esquecidas e fiquem impunes. Se precisar, vamos às ruas", disse ele.

CONFIRA SEUS DIREITOS

Declaração de IR com processos trabalhistas

É comum surgirem dúvidas na hora de fazer a declaração do Imposto de Renda. Uma delas é quanto ao pagamento de processos trabalhistas. Como ressaltamos no artigo da semana passada, infelizmente o governo federal não corrigiu a tabela de alíquotas, cujos percentuais e valores ficam valendo para este ano também.

Nossa finalidade, desta vez, é abordar uma questão que gera dúvidas nas fábricas, sobretudo entre os trabalhadores na **Volks** e na **Ford**, que têm processos trabalhistas de insalubridade e de periculosidade no Departamento Jurídico.

Esses companheiros receberam um informe de rendimentos das empresas onde consta o pagamento de um determinado valor, correspondente ao processo aberto no Sindicato. Ocorre que, quase sempre, esse pagamento ainda não foi feito a eles. É que o valor, muito embora já esteja depositado em juízo, não pode ser liberado pela Justiça, uma vez que há recurso pendente por parte das empresas. Como elas estão obrigadas a depositar o valor de cada reclamante e promover o correspondente recolhimento fiscal (do Imposto de Renda), acaba aparecendo o valor depositado e o tributo recolhido, sem o devido pagamento, por enquanto.

Atenção

Se isso acontecer, declare o valor, ainda que não tenha recebido. Essa declaração é necessária para não cair na malha fina, já que as empresas declararam aquele pagamento. A vantagem será sua que poderá restituir um valor ainda neste ano. É só não esquecer que, quando aquele depósito for liberado, você já o declarou anteriormente, não precisando mais fazê-lo. Se tiver dúvidas, procure o serviço de declaração do Sindicato, que funciona no prédio da AMA-ABC.

Departamento Jurídico